

Capa

Jovens com potencial

As linguagens de programação mais jovens trazem consigo a experiência das linguagens antigas associadas à recursos da modernidade.

por Flávia Jobstraibizer

As linguagens (e tecnologias) mais modernas de programação vieram somar à área de desenvolvimento de sistemas. Para os mais variados fins, tais linguagens costumam ver derivadas de linguagens antigas e ainda vivas no meio da tecnologia, no entanto possuem melhorias significativas que acompanham a modernização da tecnologia como um todo.

As atualizações tecnológicas sofridas pelas novas linguagens de programação tornam o desenvolvimento mais rápido – assim com os aplicativos criados nestas

linguagens acabam sendo mais rápidos, devido aos novos recursos que possuem –, melhoram o reaproveitamento de código e acompanham as últimas tendências da tecnologia.

Nesta edição da **Linux Magazine** você vai conhecer o Ocaml, linguagem de programação de tipagem estática com foco na correção e na velocidade, foi criada em 1996 como “Objective Caml” e acabou por tornar-se OCaml, estendendo a linguagem mais antiga Caml com recursos orientados a objetos. O OCaml

de hoje é maduro, estável e bem documentado.

Conheça ainda o Go, que apesar de jovem (com cerca de seis anos de existência), está crescendo exponencialmente devido à sua facilidade, derivada do C. Saiba também como funciona a programação reativa, um conceito tão antigo quanto novo, devido às suas mudanças estruturais ao longo dos anos. Pode ser aplicada à uma infinidade de linguagens e acelerar o desenvolvimento e manutenção de aplicativos.

Boa leitura! ■

Matérias de capa

Programação reativa	27
Oásis	32
Programação Go	37
Web funcional	42

JAKOB MONTRÁSIO | FLICKR CREATIVE COMMONS